



CATEDRAL

INFORMA

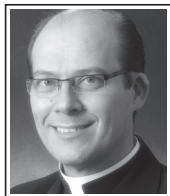
Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | AGOSTO | 2009 | Nº 76

‘Caridade na Verdade’

Carta do Papa pede “desenvolvimento integral do homem todo e de todos os homens”

Pe. Décio Rocco Gruppi
Cura da Catedral do Carmo



Na Solenidade de São Pedro e São Paulo de

2009, o Papa Bento XVI publicou a Carta Encíclica *Caritas in Veritate* “Caridade na Verdade” sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na Verdade. Esta carta chega até nós como um importante ensinamento da Igreja em prol do desenvolvimento numa sociedade em vias de globalização.

Com base na tradição da doutrina social da Igreja, Bento XVI questiona o desenvolvimento desumanizador. Não se trata de uma preocupação deste nosso tempo, mas de um ensinamento que vem de longos anos e que é atualizado por Bento XVI.

No seu texto, o Papa faz uma rica análise sobre o mundo em que vivemos, onde há muitas injustiças sociais, a fome, o desemprego, a má distribuição de renda, a destruição do meio ambiente e os problemas econômicos e políticos. Ele reconhece a importância do desenvolvimento global, dos avanços econômicos e científicos. Mas nos chama a atenção para a desumanização, ou seja, para o fato de a sociedade esquecer-se de priorizar a vida e o ser humano ao buscar o desenvolvimento.

A recente crise econômica é tomada por exemplo. A busca excessiva

pelo lucro destruiu a riqueza e aumentou a pobreza. Bento XVI pede mais espaço para Deus nas nossas vidas. Devemos buscar o desenvolvimento, isto sim, por meio do amor (a caridade) na Verdade, que é Cristo. O Papa nos diz que o desenvolvimento integral se dá pela solidariedade e pela busca do bem comum. Em

deixar de encontrar as motivações e energias necessárias para trabalhar ao serviço do verdadeiro bem do homem”, diz o Papa.

Ao longo dos anos a Igreja ilumina as questões sociais de seu tempo consciente de cumprir seu dever próprio de serviço da verdade à humanidade, desde a primeira encíclica social do Papa Leão XIII, publicada em 15 de maio de 1891, a *Rerum Novarum* (“Das Coisas Novas”).

O desmedido esforço da Igreja para atualizar seus ensinamentos precisa agora ser circundado pelo trabalho consciente de todos os homens de boa vontade. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma mesa.

A quantos afirmarem que os ensinamentos expressos nesta Encíclica não passam de teorias, responderemos que foi o desprezo a esses ensinamentos que levou o mundo aos desmandos impiedosos da atual vida econômico-social, ao desvirtuamento da política, à corrupção administrativa, às novas formas de conflitos internacionais.

Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja, honrada pelo povo cristão como espelho da Justiça, nos proteja e obtenha,

com sua intercessão celeste, a força, a esperança e a alegria necessárias para continuarmos a dedicar-nos ao compromisso de realizar o “desenvolvimento integral do homem todo e de todos os homens”.



outras palavras, por meio do verdadeiro amor cristão.

“A abertura à vida está no centro do verdadeiro desenvolvimento. Quando uma sociedade começa a negar e a suprimir a vida, acaba por

A Dedicção da Catedral

Nossa igreja foi consagrada a Deus em 22 de agosto de 1958

Vinícius Afonso

“Teus olhos repousem atentos noite e dia sobre esta casa; ouve a oração que o teu servo te faz neste lugar” (1Rs 8, 29). Fazemos nossa a prece que o Rei Salomão dirigiu a Deus na dedicação do Templo de Jerusalém, pois neste mês de agosto, no dia 22, comemoramos a Festa da Dedicção da Catedral do Carmo, igreja-mãe da Diocese de Santo André.

No ano passado, o júbilo foi ainda maior, pois se celebravam os 50 anos desta festividade. O ponto alto da solenidade se deu com a celebração eucarística de ação de graças pelo cinquentenário da Dedicção, presidida pelo Bispo de nossa Diocese, Dom Nelson Westrupp, junto ao clero e numerosos fiéis diocesanos.

Entre os momentos mais marcantes do Jubileu de Ouro, registramos a presença de Dom Cláudio Cardeal Hummes (Prefeito da Congregação para o Clero), Dom Manuel Parrado Carral (Bispo de São Miguel Paulista), Dom Airton José dos Santos (Bispo de Mogi das Cruzes) e representantes de todas as regiões da Diocese.

Nesta data, o templo construído por mãos humanas nos recorda a Igreja formada pelas pessoas que se reúnem para ouvir a Palavra de Deus e celebrar os mistérios sagrados. É o lugar onde o Senhor se faz presente e, por isso, este ambiente se reveste de grande dignidade e reverência para os cristãos. Unindo-nos a Maria, a Senhora do Carmo, agradeçamos a Deus por todas as graças que Ele nos concedeu ao longo destes 51 anos!



*Solenidade da
Dedicção da Catedral
Nossa Senhora do Carmo
Dia: 22 de agosto,
missa às 16h*

EDITORIAL

Pelos refugiados

Pense em sua casa. Por mais simples que ela seja, é um lugar onde você encontra conforto, proteção contra o frio, a chuva e o sol. É onde há descanso após um dia longo de trabalho. É onde, muitas vezes, você recebe pessoas queridas; onde está quase tudo o que é seu.

Pense em sua vizinhança, onde você conhece as pessoas, onde sabe o que vendem as lojas. Pense em sua cidade, onde você sabe que condução deve tomar para ir aonde quiser, quando quiser, se quiser.

Agora imagine ter de deixar isso. Do dia para a noite tudo foi tirado de você e de repente você está sozinho, num lugar desconhecido, onde as pessoas estão fracas e doentes, falam outras línguas. Ninguém te entende. Ninguém te conhece. Você não tem dinheiro, roupas ou comida. Não há abrigo. Não há segurança. Só há a incerteza sobre o futuro e a vontade de voltar, de retomar a vida de antes.



Depois desse simples exercício de imaginação, você terá uma noção mínima de como é a condição de um refugiado. São pessoas que por algum motivo (perseguição política, desastres ecológicos, guerras...) precisam abandonar a vida que têm por algo a que todos temos direito: viver. Deixam casa, família, trabalho e bens para trás.

Há cerca de 50 milhões de refugiados no mundo. O Papa Bento XVI nos pede que, neste mês de agosto, dediquemos nossas orações especialmente por elas. Se não podemos ajudá-las materialmente, podemos ajudá-las com

nossas orações. Rezemos “para que a opinião pública se ocupe mais do problema dos milhões de deslocados e refugiados e se encontrem soluções concretas para sua situação frequentemente trágica”, diz o Papa. “Acolhê-los é um dever.”

A Igreja têm inúmeras obras sociais que buscam oferecer algum conforto aos refugiados. Entre elas estão a Missão Pontifícia para a Palestina, fundada há 60 anos para coordenar a assistência humanitária católica. Também as Irmãs Franciscanas Missionárias do Imaculado Coração de Maria são grandes promotoras da paz e da reconciliação.

Peçamos também em nossas orações pelos irmãos cristãos que cuidam dos refugiados. Diz Bento XVI que devemos cultivar a paz e a não-violência, seguindo o exemplo de São Francisco e outros grandes pacificadores. “A paz deve começar em casa, na família, no coração!”

ENTENDER O CATECISMO

As Vocações

“Eis-me aqui ó Deus para fazer a tua vontade” (Hb 10,7)

Loredana Di Giuseppe

A origem da palavra “vocação” vem do verbo latino *vocare*, que quer dizer “chamar”. A vocação é, portanto, um chamado. No âmbito religioso, a vocação é sempre um chamado de Deus para alguma coisa.

A partir do batismo, todos somos chamados à santidade, à fé e ao seguimento de Jesus. Somos batizados em nome da Santíssima Trindade. Deus Pai nos chama para a vida e para a dignidade de filhos e filhas de Deus.

O filho Jesus, enviado do Pai ao mundo, é nosso Salvador. Ele chama os discípulos, os instrui e os envia em missão.

Hoje, ele continua chamando, uns para o ministério ordenado, outros para a vida religiosa, e outros para a missão como leigos na Igreja e no mundo, como “sal e luz”. É o Espírito Santo que age, ilumina, anima e conduz a missão de todos os vocacionados.

TIPOS DE VOCAÇÃO:



SACERDOTAL

O ministério sacerdotal está a serviço de todos os demais serviços na vida da Igreja. Aos ministros ordenados (diáconos, padres e bispos) foi confiada a missão de evangelizar. O sacerdote age em nome de Cristo e é seu representante na comunidade. A ele compete ser pastor e pai espiritual para todos sob sua responsabilidade. Pela caridade pastoral, ele deve buscar ser sinal de unidade e contribuir para a edificação e crescimento da comunidade na vivência do Evangelho.



RELIGIOSA (CONGREGAÇÃO OU ORDEM RELIGIOSA)

Constituída por homens e mulheres que consagraram suas vidas a Deus e ao próximo, vivendo juntos em comunidades e formando uma família. Dedicam-se ao serviço de Deus e dos irmãos. Desta vocação brotam atuações que enriquecem nossas comunidades (os carismas) com pessoas que buscam viver seus votos de castidade, obediência e pobreza. São testemunhos vivos do Evangelho. O que distingue uma Congregação da outra é a sua missão na Igreja e no mundo.



LEIGA

É constituída por leigos que, entre família e afazeres, dedicam-se aos trabalhos pastorais e também missionários. Os leigos são colaboradores dos padres na catequese, na liturgia, nos ministérios de música, nas obras de caridade e nas diversas pastorais existentes. Ser leigo atuante é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja do Reino. Todo leigo tem um carisma e recebe dons de Deus que são colocados a serviço do próximo pelo bem de todos. Assumir esta vocação é doar-se pelo Evangelho e estar junto a Cristo.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica

Fotos: Sxc.hu

COMUNICADO - NOVA GRIPE

Informamos que diante do avanço da nova gripe e conforme recomendação do bispo diocesano, Dom Nelson Westrupp, ficam suspensas nas Missas: o abraço da paz e a distribuição da sagrada comunhão sob duas espécies, agora realizada somente na mão. Dom Nelson nos sugere, ainda, que não seja rezado o Pai Nosso de mãos dadas.

Pelos mesmos motivos, retira-se a água benta tradicionalmente colocada à entrada principal (permanece a distribuição de água benta na Secretaria). As medidas visam a evitar que a transmissão do vírus ocorra nas igrejas. "Colaborem com a Organização Mundial de Saúde, orientando os fiéis cristãos no que diz respeito à prevenção da nova gripe", diz Dom Nelson.

FIQUE POR DENTRO

- 01/08** – Devoção Mariana
Reza do Terço: 15h
- 07/08** – Missa do Sagrado
Coração de Jesus – 15h
- 09/08** – Dia dos Pais
Missa: 8h, 11h e 19h
- 09/08** – Dia da Partilha
- 16/08** – Missas em Louvor a
Nossa Senhora do Carmo
8h, 11h e 19h
- 18/08** – Bazar da Pechincha
- 19/08** – Bazar da Pechincha
- 22/08** – Festa da Dedicção da
Catedral Diocesana
51 anos – Missa: 16h
- 22/08** – Aniversário de posse de
Pe. Décio – 5 anos
- 28/08** – Missa da Misericórdia
15h
- 29/08** – Missa do Dizimista – 16h
- 30/08** – Missa do Dizimista – 8h,
11h e 19h

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.

- Casamentos

5ª feira e 6ª feira - 20h
Sábados: a partir das 18h até as 20h30

- Confissões

de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE | Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe, Giuliano Ricci, Vinicius Afonso **Editor de Redação:** Filipe Domingues. **Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** www.catedraldocarmo.org.br **E-mail:** secretaria@catedraldocarmo.org.br - **Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.

Santo dos Padres

*No ano sacerdotal e mês das vocações,
conheça a história de São João Maria Vianney*

Camila Diniz

João Maria Vianney nasceu em 8 de maio de 1786 na cidade de Dardilly, França. Ele é o padroeiro dos sacerdotes. Foi instruído religiosamente por sua mãe e recebeu a Primeira Eucaristia clandestinamente, em uma casa particular, por causa da Revolução Francesa.

Desde jovem, João queria ser padre. Encontrou dificuldades para estudar Latim, Filosofia e Teologia. Em 1815, porém, após muita luta e dedicação, foi ordenado.

João foi designado para assumir a paróquia de Ars, um lugar afastado. Chegou humildemente e tentou conquistar as pessoas, que tinham fama de pagãs. Permanecia até 18 horas no confessionário e pouco a pouco transformou a paróquia num altar de misericórdia, que passou a receber peregrinos de toda Europa.

Chamado de "O Santo Cura D'Ars", João permanecia horas de joelhos diante do tabernáculo e da imagem da Virgem, em oração,



comendo só o necessário para viver, dormindo poucas horas durante a noite. Alguns paroquianos tentavam acudir o sacerdote e acabavam rezando com ele. Durante os 40 anos seguintes atendeu ao povo com amor.

O Santo morreu em 4 de agosto de 1859, aos 73 anos. Foi beatificado pelo papa São Pio X em 1905 e canonizado pelo papa Pio XI em 1925. Sua memória é celebrada em 4 de agosto.

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Festa da Padroeira: Em 16 de julho, comemoramos com alegria, fé e devoção a solenidade Nossa Senhora do Carmo, padroeira da Catedral, após a realização das missas diárias da novena. Foram distribuídos escapulários aos fiéis e peregrinos que participaram das missas no dia da Festa. Também foram confeccionados 11 bolos grandes tradicionais, feitos pela comunidade. Vendeu-se bolo, pastel e artigos religiosos. O total arrecadado neste dia foi de R\$ 7.156,21. Que Nossa Senhora do Carmo proteja seus filhos com seu manto, e interceda por eles junto de Deus. Como diz a canção: "Tu serás nosso guia na Terra, tu serás nosso encanto no céu!"



OSESP na Catedral: Em 27 de julho, o coral da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo itinerante fez uma belíssima apresentação na Catedral. Com a igreja cheia, os músicos, regidos pela maestrina Naomi Munakata, interpretaram cerca de 15 obras populares, folclóricas e clássicas, entre elas as sacras Ave Maria, de Heitor Villa-Lobos; Exultate Deo, de Francis Poulenc; Crucifixus a oito vozes, de Antonio Lotti; e Ubi Caritas, de Maurice Duruflé. Os músicos gostaram muito do ambiente da Catedral e do público acolhedor, e pretendem voltar outras vezes.

Arrecadação da Quermesse: Após a contabilização das receitas e despesas, chegou-se ao valor líquido de R\$75.802,04 arrecadado pela Quermesse na Praça. Parte do dinheiro será mantida em reserva e outra parcela destinada à manutenção da estrutura e das atividades da Catedral. Mais uma vez, agradecemos a todos pela colaboração!

O DÍZIMO É COMUNHÃO

Em junho contabilizamos: R\$ 6.407,00